

 <p>Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina</p>	Procedimento Operacional Padrão (POP) <u>SERVIÇO DE PSICOLOGIA</u>	POP nº 06 – PSI/HU	
	<u>AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA TRANSPLANTE RENAL</u>	Versão: 02	Próxima Revisão: Junho/2017
Elaborado por: Psic. Amanda Kliemann (CRP 12/06498)		Data da Criação: 10/06/2012	
Revisado por: Psic. Joadir Antonio Copat (CRP 12/0179)		Data de Revisão: 18/05/2015	
Aprovado por: Psic. Zaira Custódio (CRP 12/0592)		Data de Aprovação: 18/05/2015	
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP. Pasta (em papel) e computador (arquivo no formato Word) localizados na Sala do Serviço de Psicologia do 3º andar. Prontuário eletrônico da instituição.			
Responsável pelo POP e pela atualização: Psic. Joadir Antonio Copat (CRP 12/0179)			
Objetivo: Este POP nº 06-PSI/HU visa apresentar os procedimentos a serem realizados na avaliação das condições psicológicas do paciente para a realização do transplante renal, tendo como resultado a elaboração de relatório a ser encaminhado à equipe responsável pelo transplante.			
Setor: Unidade de Tratamento Dialítico		Agente(s): Psicólogos, Residentes e Estagiários supervisionado	

ETAPAS DO PROCEDIMENTO

1. Normatização

De acordo com a resolução RDC nº 154 (ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária), de 15 de junho de 2004:

“No prazo de 90 (noventa) dias após o início do tratamento dialítico, o serviço deverá, obrigatoriamente, apresentar ao paciente apto ou ao seu representante legal, a opção de inscrição na Central de Notificação Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDO) local ou de referência.”

“Aos pacientes que optam pelo transplante segue a avaliação pré-transplante, sendo o parecer psicológico obrigatório”.

2. Contextualização da Unidade de Tratamento Dialítico-UTD HU/UFSC

- Regime ambulatorial (segunda a sexta-feira) e sobreaviso (urgências)
- 3 turnos (3 a 4h de duração cada turno)
- Equipe: Médicos Nefrologistas, Enfermagem, Assistente Social, Nutricionista e Psicólogo(a).
- Média de 30 a 40 pacientes, alguns com indicação de transplante renal.

3. Caracterização:

Este procedimento caracteriza-se como uma avaliação psicológica *Lato Sensu*, isto é, tem como finalidade informação, orientação de intervenção, acompanhamento e não o diagnóstico. Subsidiada em dados colhidos e analisados à luz de instrumental técnico e referencial teórico e científico adotado pelo profissional.

4. Método:

4.1 Técnica:

Serão realizadas, em média, cinco (5) entrevistas psicológicas, sendo: três (3) entrevistas individuais, uma (1) entrevista familiar, e uma (1) entrevista devolutiva.

Nestas entrevistas, realiza-se uma anamnese (histórico de saúde mental, estado emocional atual e aspectos psicológicos importantes da história de vida e do processo de adoecimento), além da avaliação da motivação e do conhecimento do paciente sobre todo processo do transplante.

O encontro com a família visa avaliar como a proposta de transplante repercute entre seus outros membros e sua disposição no auxílio aos cuidados pré e pós transplante que o paciente necessitará.

Além dessas entrevistas, poderão ser aplicados alguns instrumentos psicométricos, caso seja identificada a necessidade nas entrevistas, a critério do profissional responsável pela avaliação.

4.2 Elaboração do Relatório ou Laudo Psicológico, com a seguinte estrutura:

Dados de Identificação do paciente

Interessado: autor do pedido de avaliação

Descrição da demanda

Procedimentos e instrumentos utilizados

Análise dos dados colhidos

Conclusão, com prazo de validade da avaliação

Obs: Esse documento deverá ser mostrado ao paciente para esclarecimento de quaisquer dúvidas que o mesmo tenha e, posteriormente, encaminhado ao autor do pedido de avaliação.